

MÍDIAS E AÇÕES DE DISCENTES E DOCENTES DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFMG NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19¹

Virgínia Fernanda Alves,

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Maria Cristina Rosa,

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

RESUMO

Este estudo objetivou compreender ações de docentes e discentes dos cursos de Educação Física da UFMG, durante a pandemia. Foram analisadas reportagens veiculadas nas webpages da UFMG e da EEEFTO, de março/20 a março/21. Identificou-se ações do ensino, pesquisa e extensão que utilizaram recursos tecnológicos na retomada e realização das atividades e que têm se mostrado eficientes, no que tange à continuidade de estudos e a prática corporal da comunidade acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: Atividade remota emergencial; Prática multidisciplinar; Comunicação.

INTRODUÇÃO

De acordo com a historiadora Denise Sant'Anna (2020), o marco do século XXI é a pandemia causada pela COVID-19. Por sua incrível capacidade de disseminação somada à consequente atividade migratória do mundo moderno, a doença se tornou não apenas uma questão de ordem sanitária asiática, mas um agravante da saúde pública mundial. Para além do campo da saúde, a pandemia gerou impactos em diferentes setores, como político, econômico, social e educacional (FAIOLA, 2020), gerando uma crise ampla. No campo da educação, todas as suas modalidades foram afetadas, da educação infantil ao ensino superior.

Nessa conjuntura, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), como importante instituição pública reconhecida nacional e internacionalmente, mostrou-se íntegra no seguimento das orientações do Ministério da Saúde em detrimento do decreto de pandemia pela Organização Mundial da Saúde. Desde março de 2020, periodicamente, a reitoria tem anunciado portarias, notas, ações e recomendações visando ao esclarecimento e à prevenção

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

da disseminação do novo coronavírus e buscando informar a comunidade acadêmica sobre as deliberações da administração central da UFMG. Dentre as principais medidas adotadas, citam-se: suspensão das aulas presenciais; criação de um comitê de enfrentamento a pandemia; adoção de atividades remotas/flexibilizadas; aplicação de políticas de apoio, inclusão digital e assistência estudantil; criação de ações de acessibilidade, inclusão e saúde mental; e realização de ações formativas para as práticas pedagógicas remotas (UFMG, 2021a). Dessa maneira, a UFMG tem produzido conhecimento científico e sistematizado, por meio de variadas ações, e com ampla divulgação midiática à comunidade acadêmica.

Nesse âmbito, a instituição tem trabalhado para dar suporte à difusão de informações necessárias às ações de ensino, pesquisa e extensão das suas unidades. Os setores de comunicação de cada uma delas têm se engajado na produção de mídias visuais, impressas, audiovisuais em diversos veículos, dentre elas, reportagens publicadas nas *webpages*. Integrante desse conjunto de setores acadêmicos, a Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFFTO), que abriga os cursos de Educação Física (EF) nas modalidades licenciatura e bacharelado, foi escolhida como unidade principal a ter sua divulgação midiática analisada neste trabalho, que tem por objetivo identificar e analisar as diversas ações do corpo docente e estudantil da EF na UFMG durante a pandemia, diante das principais medidas educativas e de segurança adotadas pela instituição.

METODOLOGIA

Foram coletadas notícias divulgadas pela *webpage* da UFMG e da EEFFTO relacionadas à atuação e integração de estudantes e professores de EF. O período pesquisado foi de março de 2020, quando o vírus oficialmente chegou ao Brasil, a março de 2021. Na *webpage* da EEFFTO, não houve critério exclusão de notícias, sendo lidas todas aquelas publicadas no período de recorte. Já para a *webpage* da UFMG, foram analisados os títulos e resumos das reportagens publicadas no mesmo período, para seleção daquelas que seriam lidas posteriormente. Foram identificadas reportagens sobre relatórios, eventos, estudos, aulas, entrevistas, ações sociais, notas, processos seletivos, premiações, fóruns, vídeos, dissertações, *lives* e livros. No conjunto de reportagens lidas, foram coletadas aquelas que continham a presença de um (ou mais) dos seguintes parâmetros: 1) Mencionar um professor/profissional graduado em Educação Física na EEFFTO; 2) Mencionar um estudante

de Educação Física da EEEFTO; 3) Mencionar um docente lotado no Departamento de Educação Física ou no Departamento de Esportes da EEEFTO. O material coletado foi catalogado e categorizado em um banco de dados, utilizando-se o Microsoft Excel, versão 2010, para posterior análise e interpretação (MINAYO, 2001).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificadas 1.531 notícias sobre a temática da presente pesquisa na *webpage* oficial da UFMG, sendo selecionadas 31 delas. Já na *webpage* da EEEFTO, de 324 reportagens publicadas foram selecionadas 55. Os temas nelas tratados foram agrupados conforme as ações de ensino, pesquisa e extensão.

EIXO DO ENSINO: AS AULAS REMOTAS

Com o impedimento do ensino nos *campi*, a retomada das aulas se deu por um novo formato: o digital. Chamado de ensino remoto emergencial (ERE), a estratégia adotada pela comunidade acadêmica possibilitou a continuidade dos trabalhos por parte dos docentes, discentes, técnico-administrativos em educação e demais colaboradores (UFMG, 2020). Dessa forma, o ERE representou (e ainda representa) uma alternativa à continuação da formação acadêmica e profissional inerentes à formação humana. Nesse contexto, os recursos usados no ERE foram diversificados. Para além das aulas remotas, principal adaptação das aulas presenciais, também foram utilizadas ferramentas de áudio, leitura, vídeo e apresentação (RIGUEIRA-JÚNIOR, 2020). Pilar importante da implementação de políticas para o ensino de graduação, é notório citar o apoio dado pela Pró-Reitora de Assuntos Estudantis (PRAE) aos estudantes. O órgão, que buscou a implementação de muitas ações afirmativas, publicou diversas chamadas para a obtenção de apoio a projetos estudantis, focado na conceção de uma assistência focalizada a alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Além da PRAE, os estudantes também tiveram acesso aos benefícios da Fundação Universitária Mendes Pimentel, uma instituição sem fins lucrativos cuja missão é prestar assistência aos alunos de baixa renda (UFMG, 2021b). Destarte, todas essas ações também fundamentaram as atividades de professores e alunos, no contexto da pandemia e adoção do ERE.

Contudo, também é necessário dizer que o ensino remoto também apresentou aspectos desfavoráveis que tanto desafiaram a gestão universitária. Por se dar de forma digital, ele é

desvantajoso em alguns aspectos, sendo a comunidade, muitas vezes, refém deles. Citam-se, principalmente, a necessidade de uma *internet* estável, a redução da interação entre pares e a falta do contato humano. Ainda que diante desses contratemplos, os aspectos positivos se sobressaem (RIGUEIRA-JÚNIOR, 2020). De forma globalizada, conclui-se que o ERE não é a melhor estratégia de ensino-aprendizagem-avaliação se comparado ao ensino presencial, mas ele possibilita a continuidade dos estudos e das atividades promovidas pela Universidade.

EIXO DA PESQUISA: A CONTÍNUA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A UFMG tem desenvolvido importantes pesquisas com diversos focos na luta contra a COVID-19 e seus impactos. Nesse contexto, as ações da área da EF têm sido especialmente importantes em diversos estudos, tais como: impactos na saúde em geral e projetos de tele saúde; saúde mental e interações sociais; impactos econômicos e sociais; e ensino e trabalho docente. Essas ações têm sido praticadas através do desenvolvimento de pesquisas nos diversos laboratórios e grupos de estudos da Escola, em conjunto com outros núcleos da Universidade e parcerias institucionais em saúde, ciência e tecnologia. Assim, essa integração multidisciplinar e multisetorial tem permitido ao aluno desenvolver capacidades para atuar na promoção e na manutenção da saúde de diversos grupos, objetivando desenvolver habilidades para produzir, consumir e transmitir ciências (GOMES; ROSA, 2020; UFMG, 2021a).

Ainda, na EEEFTO, mantiveram-se as atividades de iniciação científica, programas de monitoria, iniciação à docência e residência pedagógica. Essas atividades oportunizam o aprofundamento do conhecimento teórico e metodológico da pesquisa e dos processos de ensino-aprendizagem dos discentes, além de poderem absorver as experiências transpassada pelos seus docentes orientadores. Para além da graduação, as ações do eixo da pesquisa também estiveram presentes na pós-graduação, tendo a Escola contado com cursos *lato sensu* e *stricto sensu* no Programa Interdisciplinar em Estudos do Lazer, em Ciências do Esporte e em Educação Física Escolar. As defesas de monografias, dissertações e teses, bem como os processos seletivos têm sido realizados, permitindo a obtenção de novos títulos e a entrada de novos alunos. Por conseguinte, observa-se a continuidade da formação científica técnica e qualificada, aliada à sensibilidade social, para atividades de ensino e pesquisa.

EIXO DA EXTENSÃO: OS PROJETOS E AS PRÁTICAS CORPORAIS

A extensão representa um importante pilar de atividades formativas que são essenciais ao público interno e externo à UFMG. Interligada aos eixos de ensino e pesquisa, ela representa “um espaço marcado por uma interação transformadora entre a UFMG e diversos setores da sociedade, com o objetivo de promover o diálogo e a troca de saberes” (UFMG, 2021b). À vista disso, faz-se necessário ressaltar que a continuidade das atividades de extensão no contexto da pandemia fomenta o envolvimento de professores, alunos e do público externo, processo fundamental para que haja uma junção de saberes adquiridos e construídos socialmente. Dentre o extenso portfólio de extensão da Universidade, destacam-se os projetos noticiados e ligados à Educação Física: Dança e Ritmos Sarandeiros, Educação Tutorial, Envelhecimento Ativo, Escola em Duas Rodas, Esportes de Combate, Esporte Paralímpico, Ginástica Artística, Ginástica Aeróbica, Kundalini Yoga – Estilo de Vida e Saúde Mental, Pilates, Superar e Treinamento Esportivo. Esses projetos, multidisciplinares, permitem a participação de uma grande parcela da sociedade, com atividades para crianças, adolescentes, jovens, adultos, terceira idade e pessoas com deficiência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudantes e os professores da área da Educação Física têm se reinventado para trabalhar com o movimento humano diante dos desafios da pandemia da COVID-19. No âmbito da UFMG, diversas atividades presenciais foram suspensas e os encontros *on-line* foram ampliados, com imagem e tela virando sinônimo de contato social. De forma geral, as ações remotas da área têm se mostrado positivas e eficientes, no que tange à continuidade da produção de conhecimento científico, de práticas corporais, da promoção da saúde e da continuidade de estudos. O processo de difusão de informações também tem contribuído para a compreensão das implicações políticas, econômicas, culturais e pedagógicas das ações dos docentes e discentes da Educação Física. Assim, fomentando a comunicação em mídia, as reportagens elencadas, fontes do presente estudo, revelam importantes ações no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão adotadas pela área, possibilitando a continuidade da formação e de intervenções.

Nesse contexto, agregado aos variados recursos tecnológicos, a comunicação à distância, tida como um “novo normal”, é desafiadora e demanda empatia, pois não é o *ideal*



para uma sociedade acadêmica que emana esperança pelo retorno do reencontro. Dessa maneira, é necessário compreender que esse período, que é emergencial, não está consolidado. Não tendo terminado, a pandemia continua trazendo riscos e demandando medidas de distanciamento e segurança. Logo, a comunidade acadêmica segue distante, mas esperançosa e engajada, para que novos saberes sejam construídos e amplamente divulgados.

MEDIA AND ACTIONS OF STUDENTS AND PROFESSORS OF THE PHYSICAL EDUCATION COURSES OF UFMG IN THE CONTEXT OF THE COVID-19 PANDEMIC

ABSTRACT

This study aimed to understand the actions of professors and students of physical education courses at UFMG during the pandemic. Reports published on the UFMG and EEFFTO webpages from March/20 to March/21 were analyzed. It was identified actions of teaching, research and extension actions that used technological resources in the resumption and execution of activities and that have proved to be efficient, with regard to the continuity of studies and the body practice of the academic community.

KEYWORDS: *Emergency remote activity; Multidisciplinary practice; Communication.*

MEDIOS DE COMUNICACIÓN Y ACCIONES DE LOS ALUMNOS Y PROFESORES DE LOS CURSOS DE EDUCACIÓN FÍSICA DE LA UFMG EN EL CONTEXTO DE LA PANDEMIA DEL COVID-19

RESUMEN

Este estudio pretendió comprender acciones de profesores y estudiantes de cursos de Educación Física en la UFMG durante la pandemia. Se analizaron informes publicados en las páginas web de UFMG y EEFFTO, desde mar/20 y mar/2021. Se identificaron acciones de docencia, investigación y extensión que utilizaron recursos tecnológicos en la reanudación e implementación de actividades que han demostrado ser eficientes, en cuanto la continuidad de estudios y práctica corporal de la comunidad académica.

PALABRAS CLAVE: *Actividad de emergencia a distancia; Práctica multidisciplinar; Comunicación.*



REFERÊNCIAS

FAIOLA, A. **The virus that shut down the world.** The Washington Post, 26 jun. 2020. Disponível em: <<https://www.washingtonpost.com/graphics/2020/world/coronavirus-pandemic-globalization/>>. Acesso em: 05 jan. 2021.

GOMES, C. L.; ROSA, M. C. Atual coordenação do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer. **Histórico do Programa.** Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Disponível em: <http://www.eeffto.ufmg.br/eeffto/pos_graduacao/estudos_do_lazer_mestrado_doutorado/>. Acesso em 8 de outubro de 2020.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis: Vozes, 2001.

RIGUEIRA-JÚNIOR, I. **Monitoramento do ensino remoto mostra avaliação positiva, apesar das dificuldades.** Universidade Federal de Minas Gerais, 13 nov. 2020. Disponível em: <<https://www2.ufmg.br/prograd/prograd/Pro-Reitoria-de-Graduacao/Noticias/Monitoramento-do-ensino-remoto-mostra-avaliacao-positiva-apesar-das-dificuldades>>. Acesso em: 20 nov. 2020.

SANT'ANNA, D. B. **Cemef Convida com Denise Bernuzzi de Sant'anna.** YouTube, 2 jun. 2020. Disponível em: <<https://youtu.be/WnNdPdsWjBs>>. Acesso em: 05 de jan. 2021.

UFMG. **UFMG define diretrizes para retomada das atividades em regime remoto emergencial.** Universidade Federal de Minas Gerais, 26 jun. 2020. Disponível em: <<https://ufmg.br/comunicacao/noticias/ufmg-define-diretrizes-para-retomada-das-atividades-em-regime-remoto-emergencial>>. Acesso em: 05 jan. 2021.

UFMG. Pesquisas da UFMG. **Universidade Federal de Minas Gerais, 2021a.** Disponível em: <<https://ufmg.br/coronavirus/>>. Acesso em: 26 mai. 2021.

UFMG. **Universidade Federal de Minas Gerais, 2021b.** Disponível em: <<https://ufmg.br/>>. Acesso em: 27 mai. 2021.